

há mais de uma década

lembrar da excelência de David Lean (*Lawrence da Arábia*).

Elementos surpresas salpicam no enredo que versa sobre peso de escolhas e mesmo da responsabilização. Sorrateiros, desde a visão do encalhado cavalo embalado como presente e ruína para Troia, os guerreiros mais do que completam a dúvida de pertencimento (ou não) de Odisseu, assombrado pelas trevas inseridas na Ítaca que outrora governou. Mesmo quando impedidos de reagirem, sob limites-extremos ante a criaturas imbatíveis, os combatentes quase não esmorecem, no cenário de “anarquia e dor”.

A distância, Odisseu se move numa realidade

delineada para uma emboscada para o filho (quase desconhecido), Telêmaco (Tom Holland que emana a inoperância do inexperiente personagem), e que ainda desejos de paz e vingança, na saudosa esposa Penélope (Anne Hathaway, potente e nada volúvel), uma rainha virtualmente lânguida, dado o “abandono”. No elenco de apoio, destaques para Himesh Patel (o insurgente Euríloco), John Leguizamo (o fiel e cego Eumeu), Mía Goth (a traiçoeira Melanthis) e Lupita Nyong'o (perfeita como Helena, mas indecifrável como Clytemnestra), além de Elliot Page (o sacrificado Sinôn).

Perdido entre dilemas do querer e do poder, além de saldos pesados envolvendo perdas, Odisseu confirma a esper-teza, na primorosa cena com a feiticeira interpretada por Samantha Morton. Nolan, ao tratar do sagrado de indivíduos e povos, a inviolabilidade do lar, é hospitaleiro com o desejo dos cinéfilos na trama que preza a “magia aparente” e o dom da oralidade (sendo possível perdoar a atualidade do linguajar). Se peca no episódio das sereias, entrega arte pura com as cenas do ciclope Polifemo, com a fuga de todos frente aos sentinelas de uma ilha desconhecida e com os instigantes e lacunares insights do heroico Odisseu.

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO



Matt Damon, Odisseu, na trama, ao lado de Zendaya

↓ IMOVISION APRESENTA

“UM FILME **OUSADO E CHEIO DE PERSONALIDADE.**”

CLOSER

ADIVINA

Sarah Bernhardt

UM FILME DE
GUILLAUME NICLOUX

HOJE NOS
CINEMAS

IMOVISION

CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

16

Não recomendado para
menores de 16 anos